<u>O</u> <u>PARAHYBANO</u>

17 DE DEZEMBRO DE 1892

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

60 rs. Avulso do dia...... 100 rs. Do dia anterior.

PARAHYBA DO NORTE SABBADO 17 DE DEZEMBRO DE 1892 **ASSIGNATURAS**

CAPITAL.—Por tres mezes. INTERIOR E ESTADOS-Anno.... Sem. . . 85000—Trim. .

38000 148000 48000 N. 235

EXPEDIENTE

Para o fim de comecarmos o nossas contas regularmente fexadas, prevenimos aos nossos assignantes que de hoje agora a minha vez! por deante mandamos proceder a arrecadação das respeetivas assignaturas dopresente mez de Dezembro e bem assim da importancia de publi cações apedido e annuncios.

Outro sim avisamos aos que so acham em atraso que de Janeiro proximo lhos suspenderemos a remessa desta

Eu e o sr. Alvaro Machado

MAo thesouro acaba osr. Alvaro Ma chado de dirigir um officio, declarando aquella repartição que, sendo eu medico da intendencia municipal, não tinha direito aos vencimantos como professor do Lyceo, visto não poder nesta ultima qualidade accumular emprego.

Tale, segundo sou informado, a sum ma do officio à meu respeito dirigido ao thesouro pelo sr. Alvaro Machado, e, devo confessal-o, pela primeira vez sorprehendeu-me um acto desse mogo semcriterio e que parecer feito de bagaço, não porque o acto se refira a minha pessoa, mas pelas circumstancias que o rodeião.

exergo o lugar de medico da intendencia municipal e desdo então que tambem tem dissopleno conhecimento o sr. Alvaro que muitas vezes LASTIMOU perante mim que a intendencia so podesse dar de bem, podem elles dar. ao seu medico 503900 mensaes; o sr. Alvaro nunca cogitou dessa incompatibilidade e, menino bonito que tem vivido sempre afogado nos cofres publicos. talvez ignorasse que na lingua portugueza existia a palavra-incompatibilidado.

Depois que com essel estonteadosindo que ahi esta em palacio cortei as minhas relações, politicas e particulares, esperava à cada momento o bôte, porque eu o conheço e sei com quem convivi durante sete mezes; e sabia que o bote só viria escultado pela perfidia e pela deslealdade.

Assim succedeu.

Não tendo conseguido da intendencia municipal onde, se as revira-voltas da politica affastaram do mim tres amigos. sem o menor resentimento ficou a velha amisade, a minha demissão e nom a de medico interino da Santa Casa de Misoricordia, solicitada igualmente ao digno provedor daquelle estabelecimento, lembra-se o sr. Alvaro Machado de dirigir ao thesouro o alludido officio que, por circumstancias anormaes do estado, me priva temporariamente do mous voncimentos como professor do Lycão durante todo o anno de 1892!

Não discutirei, no terreno do direito, a questão dessa incompatibilidade descoberta agora pelo sr. Alvaro: disto encarregou-so o meu distincto collega o amigo dr. Antonio Bernardino do-Santos; abordarei um outro lado da questão.

Se existia, com effeito, essa incompatibilidado, porque della não lembrou-se ha mais tempo e sr. Alvare?

Pois ao agora, depois que s. s. vie que nos não tinhamos modo da caretas á qua lambra sa da dachrar mo incomm tivel ? t... So a violeagia não os pondo

vencer, disses. s. ou lhe disseram, os jaquelle tempo como durante o resto do vencerá... a fome! E innocentemente la anno! pagoù o meu bom e volho amigo dr. anno proximo vindouro com as Cordeiro Junior o crime de ser amigo desse menino, é sobre a queda receber o dos redactores d'O Parahybano, chegando coice, e eu que não posso ser patriota

> Bernardino e Arthur Achilles? Para estes eu só vejo umá vingança possivol: é mandar s. s. José Neves fazer-lhes uma visita.

> Aproveitando-se da circumstancia de não pagar o thesouro ha um anno os vencimentos dos funccionarios -publicos do Estado, o sr. Alvaro Machado vinga-se ompátando allio recebimento de um capital que fui obrigado a accumular e que depois o recuberoi sem juros, por que o sr. Atyaro Machado podo ficar disto certo: cu hei de receber todos os meus vencimentos como professor do Lyceo, correspondentes ao anno de 1302.

Não fosso, purem, essa circumstancia de uño poder o thesouró pagar os vencimentos dos fauecionarios publicos, o não existivia a incomputibilidade; por quanto eu os teria recebido!

Mas esto foi antão uma cilada e uma porddiado sr. Alvaro, que aproveitou-se dessa circumstancia interramente furtuita para ferir-me.

Ferir-me !... Não, que não o conseguirá o sobrinho do dr. Abdon Felinto lia. Milanez! Acostumef-me desde ha muito Desde março do corrente anno que la collocar-me tão acima delles, que os seus actos em relação a minha pessoa, eu recebo com a major naturalidade, por que sei só essas pequeninas e nojentas cousas, que envergonhariam um homem

> Agora pergunto ao sr. Alvaro o que pensará s. s. sobre os sete longos mezes en que trabalhei em seu gabinete, um trabalho assiduo e fatigante, estando commetidas, a mim, exclusivamente a mim. as partes politica e administrativa do estido?

> Durante todo aquelle tempo eu fui, na qualidade de professor do Lyceu, "considerado como em serviço publico gratuito; entrando para o gabinete do sr. Alvaro as 10 horas do dia e sahindo as 3 e 4 da tarde, voltava para casa tão fatigado que, procurando o descanso de que tanto precisavam o corpo o o espírito, não podia absolutamento exercer a minha profissão de clínico, mal podendo attender aos chamados dos amigos o entre elles do sr. Alvaro. Assim tive de ir pouco a pouco abandonando a minha clinica sondo ella para mim completamente estoril duranto todo aquello tempo.

Tratando-se de meu interesse proprio o de questão de dinheiro, jamais toquei nom tocaria nisto ao sr. Alvaro, se ello uma vez não se lembrasso de o fazer, e jastimando que ou estivesse por sua enusa sendo prejudicado em meus intoresses, offereceu-mo o logar de inspector de hygieno que regeitai.

Tempo depois vágando o logar do director da instrucção publica, voltou s. s. á car ta, e não podio ine, más instou pára q<mark>ue eu acce</mark>itasse a intermidade de cargo; o declarando en perante a sua insistencia quo a accutação do cargo importava la minha reterada de seu gabinete, s. s. apressadamente respondeo aho que não ! que não! o le leste caso da continuaria. g proste the est mous serviços om sou.

Coma ora en son acesa, epocha! Ellege o sv. Alvaya produca privareme de inner longraps, may o durante

Isto, alem de ser mais uma ingratidão como o sr. Alvaro Machado, eu que não O que podorá s. s. contra Antonio estou em condições de prestar gratuitamente os meus serviços a minha terra eu que tenho as minhas costas grande e numerosa familia sustentada só e exclusivamente, sr. major Alvaro Lopes Machado, com o producto do meu trabalho honesto, vou requerer ao sr. Alvaro Machado uma gratificação, correspondente a 500\$000 mensaes, em quanto avalio os prejuisos soffridos pelo tempo em que servi como auxiliar do gevernador do Es-

> O sr. Alvaro Machado não pôde negarme isto : está em seus brios, está em sua dignidade, esta em sua honra fazel-o.

Na ultima conferencia que tivo com o sr. Alvaro e da qual resultou o meo rompimento com s. s. disse elle e isto já ou declarei em meu manifesto publicado n'O Parahybano de 21 de agosto, nº 147, que estava prompto a declarar das proprias janellas de palacio que a minha honestidade e a minha lealdade estavam a toda prova e que elle era o primeiro a dar disto testemunho; e que continuaria. na protegor-me e a minha fami-

Quanto a primeira parte ninguem me-Thor do que o sr. Alvaro couheco a minha lealdade o sobretudo a minha honestidade, a minha honestidade sobretudo, sr. major Alvaro Lopes Machado ...

Quanto a segunda, um sobrinho do dr. Abdon Felinto Milanez só podia honrar um filho de Felisardo Tosegue de Brito protejendo-o pelo modo porque o tem feito o sr. major Alvaro Lopes Machado.

Vou terminar:

E' provavel que tenha tambem de pleitear perante o thesouro o incontestavel direito que tenho a percepção dos meus vencimentos como professor do Lycai durante o anno corrente; e desde já declaro que serão os meus advogados os illustres srs. desembargador Antonio da Trindado Antunes Meira Henriques e dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello.

Dr. EUCENIO TOSCANO DE BRITO.

A Gazeta de Noticias recebeu de Mon-

tevidéo o seguinte telegramma: «De Bagé receberam-se aqui telegram-

mas communicando haver rebentado o movimento revolucionario em S. Thomé Os sublevados uniram-se com lo 3º re-

gimento de cavallaria.

As autoridades foram depostas e declarada em estado de sitio aquella localidade pelos revolucionarios que recebem reforços importantes do todos os pontos

do estado. Telegrammas recebidos do Rio Grande, nesta capital, via terrestre, e que merecem confirmação, annunciam, que uma insurreição arrebentou em S. Thomá. Segundo estes telegrammas, o 3º regimento de cavallaria, encarregado da guarda da fronteira, desertara, ronnundose aos revolucionarios com armas e bagagons.

Osmosmos dospachos aeroscoutam que ns alietoridades locaes foram destitui las e que es insurgentes recebiam auxilios नेत स्बर्ध १५ प्रदुस्तरेक स

0 Mimoso

Mas que pobresa! Nem um officio congratulatorio, nem um attestado de bea conducta!

Se não fossem as sessões da assembléa, em logar de Mimoso nos o chamariamos Desenchavido; o o n. que tomos ú vista, o 35. com certeza será pelo sr. Alvaro tirado da collecção que s. s. prepara para um dia mostrar aos seus netos, se Deus liie der vida e saude, as suas glo-

Na assembléa, o sr. Pinage impugnando uma emenda do se. Dantas que reduzia o ordenado do presidente do Estado do 12 a 3 contos, disse «saber que o sr. Alvaro Machado tem tido grandes prejuizos desde que veio da capitol foderal para este Estado dondo é filho. »

Ora, se o sr. Pinagé sabe è que alguem lhe disse, e alguem só pode ser o sr. Alvaro Machado, que pregou ao sr. Pinagā um grandissimo carrapetão, pois o sr. Alvaro desde que para aqui velo, tem tido lucros e não prejuizos; o se não

Como lente da escola superior de guerra e como major, de engenheiros percebia o sr Alvaro 9003000 mensaes; a como governador da Parahyba tem percebido desde que aqui chegou 833#333 mensaes e 2503000 também mensaes. soldo de sua patente, o que prefaz. . . 1:033g333 mensaes, ou mais 183g333 por meiro jornal.

Vê-se, pois, que em lugar de prejuizo cante. o sr. Alvaro tem tido mas é lucro que, com a organisação do Estado, subirá de janeiro em diante, visto serem os vencimentos de presidente, votados pelo congresso de 12 contos, a 340\$900 mensaes. 12 contos como presidente do Estado que lavra em cortos espíritos, chegamo 3 contos do soldo de majór: 15 contos [annuaes; e para quem tinha 10:800#000 | violencias soffridas pela imprensa. annuaes, fica tendo annualmente um? excesso do 4:2003000.

admitte duvida nem contestação.

Vê, pois, o sr. Pinagé, que á não ser sua emenda elevando o subsidio dos exterminar a imprensa opposicionista. deputados,o sr. Alvaro não tem tido prejuizos, mesmo pequenos, quanto mais que tem occorrido no Maranhão, em g andes como affirmou s. s.

vem a final a affirmação do sr. deputado (-que o sr. Alvaro é filho deste Estado? da Tarde com os avisos anonymes e os

Cremos que não ha entre nos quem chamados a policia. ignoro isto, salvo se o sr. deputado lemaos seus collegas que toda larqueza, no sentido de augmentar o ordenado do sr. das pela imprensa. Alvaro, era justa e rasoavel por ser elle parahybano; o è talvez por isso que o sr. doputado disse aiuda «que desejava l que outro fosse o estado dos cofres para igarantias suspendemos nossa publicação elevar e não diminuir o ordenado do (Assignado)-Redacção da Legalidades. presidente de Estado.»

Muito generoso es-o sr. Pinagó, em publicos, pois não acham?

Pela insufficiencia do subsidio (?) do 12 contos tambom opinou o sr. Manoa Martano, mas que votava polo projecto-

O rosumo dos debates diz que o sr. vigario do Piancó faz outras considerações à respeite e sontimes não ter coaliocimento dessas outras considere pes ciados, (Assigna lo) - Rodaccio do Legapara avaliarmos como a respeito person i lestas. o illustro doputado, que alisa, na discua-I são do projecto sobre a organização noi

nicipal, parece-nos ter razão quando disse ter medo de um prefeito; s. rvdm. ainda tem de um, nos temos de todos!...-

Na discussão do projecto sobre força policial, o sr. Bonto Vianna achou ser luxuosa a sua organisação; que o estado, que gosa de paz e tranquilidade, dis. se s. s., não poderá mantel-a, pois a commissão deu ao estado, não soldados de que carecemos, mas um corpo de luxo.

Não conhecemos, como não conhece ninguem a excepção dos srs. deputados, o alludido projecto, por isso não podemos avaliar das rasões do sr-deputado; mas quanto a affirmação de s. s. que o estado gosa de paz e tranquilidade, vá se por ahi: 1º que o sr. Bento Visnna não mora em Campina Grande; 2º que o sr. Bento Vianna não là o Estado do Paralyba que tem ultimamente nos contado horrores de que vae pelo sertão.

O artigo de fundo cita-nos esta opinião de Tecqueville: que as instituições municipaes pareciam ter sahido directamente da mão de Dous.

Safa! que Tocqueville disse cousas realmente extraordinarias!

E mais pada! mais nada! A transcripção de um artigo do «Jornal do Commer» cio» sobre o 15 de novembro uma outra do «Auxiliador da Industria Nacional» sobre fabrico de couro na Russia e uma sobre o Planalto Central ainda do pri-

Tudo muito instructivo e muito edifi-

Liberdade de imprensa

Lomos no «Jornal do Recife»:

De quasi todos os pontos da republica, como um symptoma da anarchia mental nos constantes reclamações contra as

E' longo o historico do martyrológio imposto ao jornalismo brasileiro nos es-E' isto uma questão de cifra e que não tados em que o governo não recebe os influxos da opinião publica.

Acabamos do ler os seguintes teleque s. s. quizesse vender o seu perxe ou grammas dos quaes se evidencia que o arranjar uma ponte para a passagem de Piauliy não escapou a faina ingloria de

O que se dá no Piaulty é a repetição do Santa Catharina, no Rio Grande do Sul. Um reparo aiuda : a que proposito na Parahyba, e a roalisação do que pretendiam, entre nós, fazor contra a Gazeta

" Para o Marechal Floriano Peixoto apbrou essa circumstancia para fazer ver pellamos, esperando que, em bem da republica, cessem as perseguições soffri-

Eis os telegrammas:

«Therezina, 10.—Colonia Piauliyenso -Urgento-Recife-Pronunciados, Sem

«Therezina, 10. - Colonia Piaulyense -Recife. - Fomos hojo pronunciados. tratando-se dos dinheiros dos cofres Por falta do garantias resolvemos, collegas, susponder publicação. (Assignado). - Redac do do Democrata». -

aParnahyba, 10. - Thaumaturgo Vaz. -Colonia Pinuhyonso. - Recify. - Agradecemos solidariodado. Suspendemos publicação por falta de gardutias. Estamos ameagades. Jornaes Theregina suspendoram tambem, sous redactores prouu i-

grani sani na waka ya 1971 ili kata na ma

'Mas qual o meio? Não é cousa

Polidoro pensou... pensou... um dia os seus amigos roceberam a seguinte carta impressa em papel rarjado de preto:

«Pungido do mais doloroso senti- arranjal-os? mento, communicamos a v. s. que foi Deus servido chamar à sua santa gloria Polidoro Barbison, que n' uma excursão que fez aos Pyreneos, foi devorado por um urso. Terça- falsas. · feira proxima rezar-se-hão algumas missas pelo eterno repouso de sua alma, na igreja da Trindade.»

E' inutil accrescentar que esta carta foi redigida pelo proprio finado Barbison.

Tinha achado e preparado o sev plano.

Partira para os Pyreneos, e de la dirigira habilmente tudo. Depois se á creada. voltara incognito.

Foi completamente disfarçado que elle entrou na igreja da Triudade, no dia da missa pelo eterno repouso de sua alma.

-Deve haver muita gente, dizia elle comsigo; destribui mais de trezentas cartas.

Na igreja encontrou... cinco pessõas!

-Como ! exclamoa com profundo desespero. Pois nem ao menos aquelles que vinham todos os dias comer à minha casa, a quem eu emprestei dinheiro e que me chamavam seu bemfeitor? Que indignidade! Não vejo mesmo o meu sobrinho, o pelintra do meu sobrinho que vai herdar de mim? Não vejo tambem Henriqueta, que dizia tan to me amar? Mas, quem sabe? tal a dor os tenha presos em casa.

vieram!... Ao menos tomemos es ta. nomes desses dedicados amigos... Em primeiro logar, temos o dono uma trouxa. da casa que eu morava. Excellente homem! E' verdade que perde um

l'bom locatario! ah! o outro é meu alfaiate... per le tambem um freguez menos mau. Os outros tres são meus amigos... dos vardadeiros Ouçamos... o que elles dizem Primeiro amigo. - Pobre Barbi-

Segundo amigo.—Era um bom

Terceiro amigo. - Deixa fortuna? Segundo amigo, - Uns quinhen-

tos mil francos. Primeiro amigo.—Onde diabo foi

Terceiro amigo-Eu sei cá: Al- ra. guma ladroeira...

Segundo amigo. - Eu como que ouvi dizer que elle passara notas

Primeiro amigo. - Duvido! Era muito estupido para isso. Terceiro amigo. - Estupido só?.

Burro ! ... Completamente burro ! Barbison não quiz ouvir mais.

Correu à casa de Henriqueta. Não estava em casa.

-Sou um amigo de Barbison, dis

-Mas elle morreu. -Sim. Esta morto, devia enteis tecer bastante à sua ama, não?

-Pois sua ama não gostava de

-Não podia offendel-o. Póde l uma moça bonita e espirituosa querer bem a um homem feio e idiota :

=Porém ella consolava-se com

-Com outro?

=Um admiravel mancebo, com quem passela agora.

-Malheres! mulheres! foi dizendo comsigo Polidoro.

Entregue a mais profunda tristea, dirigia-so para sua casa, que depois da sua morte, não tinha vis-

-E' bem triste vêreque só cinco bater, porque achou a gosta aber-

Encontrou o porteiro preparando

-Que faz aqui? perguntou elle. -Não é de sua conta!

--Sou escrevente do tabellião, e venho inventariar os moveis. - Não terá muito que fazer porque os herdeiros já dividiram bre actor russo Svobadine. juasi tudo entre si.

-Venho na qualidade de legatario universal de Polidoro Barbison -Deixe de brincadeiras!

-Estou fallando muito serio. -Pois o tratante de meu tio tedar? Que patife!

-Miseravel! exclamou Polido- perdido a quem o achar : o nosso horo, tirando as barbas e a cabellei-

Grito geral:

-Barbison !

-E o senhor que faz? ue o sobrinho me deu.

-E que faz esse sobrinho?

seus herdeiros reunidos. Sentou se para examina-lo verificou que a e dos intestinos. no meio d'elles.

—Que quer aqui? pergunta o so- no campo da batalha com o seu ves-

desherdo a todos! Adeus! Que es- dignação e que todos os jornaes tivos imprevistos adiada para o dia 24 ta aventura vos sirva de exemplo ! Eu vou viajar, e gastar toda a mi- theatros imperiaes, e muito dos seus nha fortuna muito feliz por ter assistido a um ensaio geral de meu rem suspende-lo, informando ao pu-

PAULO GIRARD.

BANDEIRA

guestão bandeira. Degenera- lo riso do convenção! do discipulo Benjamin Constant.sempre subserviente aus !. poderosos!-(Assignados) Ville roy, Gomes de Custro Guabirá, Meira Nigueira, Alberto Peixoto.»

O Sr. bacharel Santa Cruz

Disse este sr. na assembléa legislativa do Estado que O Parahybalno era um folha pornographica e que atacava a honra das familias. Emquanto não provar o que afvil calumniador.

O dr. Julio de Castilho ainda não se lecidio a acceitar o cargo de presidente do Rio Grande do Sul, para que acaba que Macedo Soares è um fonas. e sor eleito.

DIVERSAS

A morte de um actor russo. Morreu subtamente em seeua o cele

Representava-se uma peça de Os trowsky, Os Farcistas. O finado fa zia o papel de um velho e pobre funccionario, desesperado por não poder, por falta de recursos, livra seu genro de uma posição critica. Inesperada fortuna parece vir em

Encontra na rua um embeulho sos achão-se 60,000 rublos.» A lei russa concede o terco de um valo: mem, muito contente, abre o embru-

contra um rolo de papeis velhos. a sna idéa fixa, que se casava per--- Arrumo a roupa do defunto, feitamente com a situação scenica,o morte foi produzida pela ruptura de um aneurisma. O infeliz succumbio

> tuario theatral. Passou-se em seguida um facto in-Um tal Viévolojsky, director des Directoria. principaes cellaboradores assistião ao espectaculo; em logar de mandablico o que occorréra, derão ordem pera que elle continuasse, substituindo Svobadine por um actor que ieria o papel. A ordem foi executa-

« Pezames vossa conducta cilmente, suffocando as lagrimas pe-

o publico o que occorréra e loz, tal idencia a rua da Cadeia n. 46. protesto que poucas forão as cadei- Parallyba, 24 de Outubro de 1892 ras que ficarão em seus logares. inspendendo-se assim a representa-

INEDICTORIAES

publicarà brevemente uma obra e sos seus amigos que basta um sim-Entrou sem ler nacesaidade de firmou, consideraremos o sr. bacha- Macodo Soares, na qual rebaterá ples passeio pela rua disciel Pinheirol Santa Cruz um infame, baixo e com eloquentes argumentos a criti- ro para verem que tem hoje um esca que aquelle illustre jurisconsulte ; plendide sortimento de ferragem sem fez a sua obra sobre orphanologia. I liqual e cujos amostras acham na fren-N'este monumental trabalho que te do predio. não serà escripto em estylo de Po- Para saber-se que é ferragem o nas, o seu auctor pretende mostrar proprietario avisa que hasta ler-se.

A obra sarà dedicada ao Dr. Alvaro Lopes Machado....

lamente sobre o hombro.

Terá um appendice na qual o auc tor mostrará a lei que incompatibi lisa o canhado do promotor parasor vir em um conselho.

Consta mais que como paga de tautos serviços as lettras o Dr. Alvaro o nomeară juiz da capital.

Aos srs. pharmacuticos e droguistas

O proprietario dos salutares preparados da NECTANDRA AMARA, reria tido o desaforo de me desher- com a seguinte incripção: «Inclu- medio paulista de Antero Leivas, desejoso de favorecer o publico, para que possam os doentes obter, em qualquer pharmacia ou dragaria, os seus prepalho; mas, oh! decepção! Apenas en- rados pelos mesmos preços de varejo de sua agencia, n'esta capital, autori-Nessa noite de espectaculo Svoba- sou o seu agente Antonio Thomaz C. dine estava representando de ma- da Cunha soccessor, rua Maciel Pineira ponco normal. Sob o dominio nheiro 70, 2000 pm - due 100 nee de grande excitação e todo entregue preços de varejo da agencia, para os srs. pharmaceuticos e droguistas, paactor deu ao seu papel o caracter tão notavel de realismo, que o publico mesmos preços de varejo da agencia, explodio em applausos, os ultimos que são: 36 por vidro de vinho ou -Dansa, pula, brinca e ri pela que o pobre do artista recebia! Sa- elixir, 25500 por vidro de tintura e hindo de scena, cahio; a muito cus- 25000 por caixa de pilulas, e assim e to consegui arrastar-se até seu ca- publico tenha a vantagem de enconmarim, onde, suffocado, suspirou, trar facilmente sem augmento do Barbison entrou furioso em cas deu um surdo gemido e expirou, preço este prodigioso medicamento do tabellião. Encontron todos os sendo vãos os esforços empregados para acudir os doentes do estomago para salva-lo. O medico chamado para acudir os doentes do estomago

Club «União da Mocidade»

De ordem de Sr. Presidente scientifico aos Srs. socios, que a soiré--Sim, ou sou Barbison, e vos crivel, que encheu o publico de in- marcada para o dia 17, fica por mocommentarão em termos energicos. do corrente, conforme determinou a

Secretaria do «Club União do Mocidade em 15 de Dezembro de 1892. 0 1.º Secretario J. Pinheiro.

Commissões Augusto Rourigaes Sette, Despachante Geral, domiciliado n'este Estado a 20 annos Com pezar virão-se pobres artis-je com um longo decarso de 28 annos de tas,, tristes pela morte de seu cama- vida pratica commercial, proposte s: a rada, obcigados a representar, diffi- se encorregar de qualque r commissão, conza commercial, para o que podera ser pro-Curado na Alfandega das 9 horas da ma-Só no intervallo seguinto soube inha as 3 da tarde, ou em casa de sua resi-

Maita attenção !

Augusto Sette.

O abaixo assignado, proprietario do estabelecimento B. tendo feito uma grande reforma no predicem que tinha Consta que e Dr. Souza Gouveia dito estabelecimente, avisa no publico

Jose Percira Neves Bahia. n. 63

—Branca è o seu nomo de baptismo : 🔊

-- Ignoro ainda

O moço não poudo occultar a sua pertur--Men Deus, não o censuro por isso, con-

seu inletamente desenganados, e friamente desnedidos pele pac. Julgo ter dito ó bastante

Edmundo, estup ficto, não encontrava uma palayra para dizer. -O sephor é da cidade, continuou Marloche, pois bem, creia que o ar d'esta al-

-Sum, esta aldeia é fatal aos moços que, como o senhor, vé a de longe, acreditam na sua hoa estrelli e d. xam-se ficar no ca -- Ha tres dias. Encontramo nos em Gray minho a admirar uma bella moça loura ou Pajuaba

(MELHORAMENTOS DO PORTO)

associação de que são socios conhe Pede-se a esse Sr. o favor de vir ao es- cidos o mesmo de la maladar Galvillo tabelecimento à rua Maciel Pinheiro n. 50, tabelecimento à rua Maciel Pinheiro n. 50, o Tenente Coronol 31 dista, cujos vista nais dependen- que lhe confere o Art 48 § sita, que lhe será entregue mediante 4:900, i bens forão avalitat sena questro centos mil reis, e são os seguintes: - Um! que o mesmo representa. prelo manuai; viute e quatro pares

EDITAL

De ordem da Inspectoria mocho; dois caixões com tigos desta Thesouraria, são con- uma mesa para destribuir tiata; uma vidados os contractantes do tesoura de cortar luítas; uma rama; fornecimento de viveres á uma meza envernisada; duas cadei-las de palhinha e trez pedaços de graforca de guarnição deste de; os quaes vão novamente a praça Dezembro de Estado e respectivo hospi- por não ter apparecido li itantes e tal, no semestre de Janeiro pareça n'este juizo em o dia acomá Junho do anno vindouro, declarado. E para constar se passou Augusto Falcão & C.a, o presente, quo o porteno dos audi-Ouintino Pavão de Vascon- estylo, lavrando a competento corticellos, Jayme Seixas & C.a, dao, e untro que será publicado pela Antenio Gençalvas de Lie a delle de Partiba de Norte, ads 15 Commando da Guarnição edo Pinheiro, João Alves Dias das do me da Dezembro de 1892. Vilèlla e seus findores, á En João Mara dos Santos, Escrivão, o subscrivi - Antonio Thomaz Carcomparecerem nosti Re-Ineiro da Cunha. partição para assignarem seus contractos, sob pena de multa; ficande-lhes, para isso, marcado o praso de oito dias, contados desta data.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda da Parahyba, 16 de Dezembro de 92. 20 do corrente mez O Secretario da Junta João Honoroto Pereira Leal.

O Dontor Antonio Thomaz Carneiro da Conha, Juiz Municipal, terceiro lei, na mesma hepar- tar desta data. Supplente nesta Capital do Estado da Parahyba do Norte e seu Termo tição, em todos os em virtude da Lei, etc.

dias uteis, das 11 -Faço saber aos que o presente editat de praça virem, que o porteiro dos horas da manha as auditorios deste Juizo ou queni suas! vezes fizer ha de trazer a publico 3 da tarde, o Icilão Capitania de Porte do Estado RUA MACIEL PINHEIRO pregão de venda e arremitação, com o abatimento de dez por cento sobre das mercadorias sa!o preço da avaliação, a quem mais der e maior lanço offerecer em o dia 23 vadas da Barca nodo corrente às 10 horas da mania no i Paço da Intendencia Municipal, os bens rueguense Alari, nadi Capitão do Porto, faço pu- zar do Nortes mindezas, ferragens, abaixo declarados, penhorados ao Commendador Fellippe Benicio da fragada em l'Ilinbu, Fonseca Galvão. e Tenente Coronel; Luiz da Silva Baptista, para pagamen- CONSIANIOS de Dran- Republica dos Estados U- gua de fundo e uma casa na rua d'Ato da execução que lbes move a Veneravel Ordem Terceira de São Fran-chões de pinho de nidos do Brazil: cisco desta Cidade pela quantia de um conto dose mil e quinhentos réis, pro-Riga de 44 à 50 palveniente dos allugueis da caza numero 85, a rua Duques de Caxias des- mos de comprimen- preço em que tem a memota mesma Cidade, onde se achava a

Typographia do Periodico «Des erta- to, e outros objec- ravel-data da proclamação tos, que se acham à solve, usando do discito mais do que em outra parte. typos; desce le galés; doze cavalle- ga, onde ja existem pos de Marinheiros conduas bancas par i depositoj du formas; pranchões.

Alfandega da Pa-Isentarem deniro do preso 13 de derate 50 dias nos Estados O Inspector

de Arauj :.

27 Batalhão de infantaria no EDITAL

Faço saber para os devidos fins, que em Decreto de 15 do de 1892. Pela Inspectorial corrente o Governo. da Alfandega se faz indultou os réos del .a e 2.a deserção simples que se aem diante terá lupresentarem no pragar, nos termos da zo dois mezes acon-O Secretario,

Alferes=Nicanor Guedes deMoura

De ordem do Illestre Ciladão Primeiro Tenente o blico o seguinte indulte : molhados e utencilios de padaria.

O Vice-Presidente

Querendo manifestar por assignado. tartos generosos o subido al

6º da Constituição Federal, indultar as praças dos Corprimeira e segunda deserção simples, que se apre-

1892 bem como as que estivefrem respondendo a consellio pelo mesmo crime. Vulpiano Cavalcante O Contra Almirante Custodio José de Mello, Ministro e Secretario del

Estado dos Negacias da Marinha, assim o faça exe-Estado da Paranyba 17 de cutar. Capital Federal, 15 Novembro de 1892. de Novembro de 1892. Floriano Pcixoto Cvstodio José de Mello

de 30 dies na Capital Fede-

Capitonia-do-Porto da Parahyba, 5 de Dezembro O Secretario

Benjamin Lins.

VIEHO BRANCO

Barris de quieto

Rs. 285000

Itabayanna Dois sitios com fructeiras, baix e de capim, sercados, ambos com meia le-

Quem pretender diriga-se ao abaixo João Lourenço M. e Mello.

ITA AYANNA

de fuinha, tema physionomia de um ver-

Caldeiraria Parahybana da Republica no Brasil, re se cobre velho e latao, pagando Rua Maciel Pinheiro n.7

PEITCRAL DE CAMBARA' «...manisfesta sua acção especia, sobre a mucosa das vias respiratorias por cujo motivo, em minha clinicademnadas pelo crime de medica, tem tido enorme aceitação. Dr. José R. Ribeiro, »



Salsaparrilha DO DR. AYER.

y um alterativo de tanta efficacia que expul-sa do systema toda a especie de Escrofulas Mereditarias, evita o contagio e neutra-usa os effeitos do mercurio; ao mesmo tempo que vitalisa e enriquece o sangue, promovend as funcções naturaes do organismo e rene

Remedio Reconstituinte È composto da verdadeira Salsaparrilha das Honduras, der hoduretos de Potassio e Ferro, com cutros ingredientes de grandes qualidades reparadoras, cuidadosa e scientificamente combinados. A formula de sua composição 6 conhecida pelos medicos em geral, dos quaes os mais eminentes receitam a SALSAPARRILHA DO DR. AVER como uma Remedio Seguro

do sangue.

Tem o mais alto grab de concentração possivel, excedendo n'isto qualquer outra preparação do seu genero que pretenda produzir eguses effeitos, e por isso é o remedio mais barato e efficaz para purlâcar o sangue. PREPABADO PELO

para as doenças provenientes de impureza

Br. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.L. A venda nas principaes pharmnolas e dro-N. 13, Etta Primeiro de Março,

PEITORAL DE CAMBARA a... fui ultimamente obrigado a lancar mão delle em minha clinica e julga-me hoje habilitado para affirmar que è um dos melhores remedios que lem minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias res

piratorias. Dr. C. Henrigson. (Santa Victoria, Rio-Grande do Sul.) PEITORAL DE CAMBARÁ

a...Tenho-o empregado com assaz proveito em minha climca nas molesting, roncho-pulmonares. Francisco Augusto da Silveira.

O Sr. commendador Francisco Ba nicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista em Pecnambuco, de elarou que o Sr. capitão Antonio Dyloniste des Bestos soffria, havia an nos, de usa tosse bronchial muito ancianato 'a, geompanhada de rheu araticam, da qual ficon cirado graças ao Penoral de Cambarà. de S.

o bello Francisco dava ao paé a lionrá do approvar, estorcendo-se sobre a cadeira com as suas risadas sem grāca. -Oihe para Branca e Francisco, meu rimo, disse afiant o pae : Pariset acotovetlando Melher e lancando sobio Ronvenat ra olhar sardanica, não achai que elles fazer, um bello par ? . . Francisco tem vinte o to annos e Bronca tera em breve deze-

heidlia anem a Mollier, nom a Rouvenat. Sc

Um las peja de colera jorreu dos olhos de lo avenut: mas elle conserveu se calmo na ppersuca e contentou-se em encolher lesdenhesamente os hombres.

O PAR PARISEL

Depois do jantar Branca subiu para o seu nua e simples tranquillidade, mas sentia-se viver. Paracia-lhe que acabava de descobrirum muddo novo com vastos horisontes. lontinuava a gostar das flores, mas estas ião fallavam, mais ao seu coração a mesma linguagem. A verdura das campinas, tão bella no mez de junho, encantava ainda a sua vista, o canto alegro dos passarinhos soava-the agradavelmente aos ou idos : mas vendo e ouvindo esses encantos da natureza, sentia-se enternecida e, som saber porque, tinha vontele de chorar.

(Continua)

FOLHETIM

EMILIO RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE O velho Márdoche

> XIV A BOA ESTRELLA

-recession

(Continuação) Uma voz mysteriosa, essa mesma voz maiga etencantadora, que ouvira em Gray, na sala da estalagem, dizia-lhe ainda :

-Oh ! sim. murmurou elle levantando se, sim, quero crer e esperar. Angelle que não crê jamais poderá esperar! disse gravemente uma voz por detraz

nm velho de longos cabellos brancos, ten- lo freio. do na mao nin enorme bouquet de jasmins e madresilvas. E' bom oras algumas vezes, não é, se- dade e adiantou-se para achar-se na sua pre!.. nhor? perguntou o ancião.

Quando a oração consola, respondeu o 1 Ilo, emissa est. »

Trocaram un emprimento e Edmundo I dias da-me um bouquet ffastou-se um pouco para ver sahir o po-De repente deu um grito de surpreza e

recer na porta u sa radiante figura de moça. Era ella, Branca, a sua fada da esperança I.. Oh i d'esta vez não era mais uma sahir da egreja.

Então até d'aqui a pouco, Mardoche; sentava deanto dos seus olhos maravilha- Serafina porá o seu talher na meza.

cia em volta de si. Acabava de ver appa-

E conservou-se immovel, com o olhar fito dinaria e um vivo rubor ospalhou-se-lhe sobre a moça. Era uma contemplação de- pelo semblante. liciosa, cujo encanto inebriava-lhe o coração Branca caminhava lentamente, corres-

dirigiam. Levava na mão enluvada o sen boa estrella quem me trouxe até aqui. livrigho de missa. Parecia pensativa e preoccupada ; mas o ar sério do seu rosto des-l lumbrante era mais um encanto que augmentava a sua incomparavel belleza.

-Minha senhora, disse a criada, o padrinho mandou o carro para conduzir- lavras penetraram-me no coração, como um qui para nunca mais voltar! Effectivamente estacionava um carro a algans passos : o seu conductor, um moco

O moco voltou se e achou-se deante de la herdade, conservava o cavallo preso pe-A moca encaminhou-se para o vehiculo

N'este momento Branca parou para tomar o bouquet que Mardoche lhe apresen- lo carro, no qual tomou lego logar ao lado l O padre, voltando pare os fleis, cantava tava. Um adoravel sorriso desabrochou-lhe da criada. O conductor subiu lentamente O volho e o moço sahiram juntos da egre- - Obrigada, meu bom Mardoche, disse do seu chicoto tocou a anca do cavallo, que lella; vacè é incansavel; quasi todos os partiu a galope.

um pobre homem como eu pode offereceralegria ; pareceu-lhe que tudo resolande- l'ho -Não vae hoje ao Senillon? -Por certo que hei de ir minha menina mas vim até aqui para ter o prazer de vel-a

A moça ergueu a cabeça e percebeú Ed--Meu Deus, como ella è bella!.. mur- mundo, que a envolvia no seu olhar de fogo. Ella experimentou uma surpreza extraor-

O moço aproximou-se. Mardoche recuon admirado. -Minha senhora, disse Edmundo, com pendendo com graciosos movimentos de voz pouco firme, não esperava ter a forta- doche parou. Edmundo interrogou-o com o sem amal-a; ella esperaba a alegria em volcabeça às saudações e aes sorrisos que lhe na de tornar a vel-a tão cedo; foi a minha olhar. -Então aeredita agora que existe para si

coração palpitava com violencia. -Acredito, responden elle, e foi a se-Acompanhava-a uma das criadas do nhora quem fez com que a visse brithar sebre a minha cabeça em um bello céo que lou não ousava encarar. Ah l... as suas pabalsamo benefico, para n'elle depositarem a l esperança . . . Lembra-se do que me disse.

l minha senhora i -Lembro-me a repito ;-Deus não ha de abandonar !... Até à vista, senhor -Até à vista !... Eis ahi ainda uma boa saria uma explicação i Edmundo sahiu então da sua immobili-Ipalavra.... Sim, até à vista.... Até sem-E inclinou-se profundamente A moça dirigiu-so precipitadamente para

Branca só teve tempo d voltar-se, o seu na quinta-feira passada. -A menina gosta das flores, respondeu olhar cruzou-se ainda uma vez com o - de velho com earoção, e é somente isso que Edwundo, que ficara immovel, no mesmo trariedade, O moco perdia-se como em um sonho quando sentiu uma mão apoiar-se-lhe pesa-

> Trazido bruscamente á realidade, o moço en meia volta e achou-se deante de Mir

Embora muito intrigado, o moço acom-locculto; o senhor ama a menina Branca. nanhou-o sem hositar e sem fazer a menor Quando achavam-se bastante longe das

-Moço, disse o ancião, ainda ha pouco lao ouvirem a sua voz. O senhor viu-a e asenhor falou na sua hoa estrella, que o mou-a; isto devia acconteger. Mas onca uma boa estrella? perguntou a moca, cujo conduziu atè aqui; seria mesmo a sua boa bem o que lhe vou dizer, moço:—Por uma estrella?... Creio antes que foi a sua malou por muitas razões que não conhece, mas

> -Que ó preciso sahir quanto antes d'a--Não o comprehendo. -Si lhe digo isso, creia que é no

-Não tenho razão alguma pera duvidar, para fazel-o comprehender que faz mal em Entretanto parece-me que torna-se neces- amar a menina Branca. —Pode responder-me françamente? -Possog desde que nada tenho a occul-

-A quem falei ha pouco?... Por certo, sem o que não teria tomado la liberdade de para a boléa, apanhou as redeas e a ponta dirigir-the a palavra. -- Ha muito tempo?

Mardoche pareceu sentir uma viva con--Sabe o sou nome? tornou elle.

-Sei, chama-se Branca.

-Vou dizel-o. Branca, a quem chamam mbem a menina do Senillon, é filha unica O velho parecia devoral-o com os othos. do senhor Jacques Mellier, o mais rico pro--Afastemo-nos um pouco, disse Mardo-Iprietario do cantão. O seu olhar e a exche ; precizo falar-lhe e não quero que me pressão da sua physionomia fizeram-me descobrir um segredo, que o senhor julga-bem

pessoas que conversavam no largo. Mar-Itinuou, Mardoche; ninguem poderá vel-a que existem, não é permittido que so amo -O que quer dizer? perguntou o moço la menina Branca Mellier. Pois julga que the fultam pretendentes?.. Não, não sei dizer-lhe o numero de vezes que ella ja foi nedida em casamento: mas todos aquelles que lhe queriam fazer a corte forani com-

> deia não the faz bem. E accrese ntou com voz sombria:

impressionaram a moça. O jovem Parisel era um rapagão de vinte e oito annos, com estatura de hercules; los quo a gente do logar juntava ao seu alegra ou me fiz med-

o fim !..

morena que passa. Na sua edade não se amaneiras pretenciosas à importancia que i derei mais feliz do mie actualmente. tem ainda, experiencia das conses da vi- julgava conseniare dar a si proprio. da : assim julguei que um velha como eu Branca entrou a hardade, confiou o seu sejar num invejar. Entretanto ha momentos tinha o direito de dar-lhe um conselho. A- bonquet à criada, deiton o seu tivro e o em que julgo que não estás contento na gora nada mais tenho a dizer-lhe e vou chapéa sobre unan vol, e correu so jurdim, herdide se que te aborreces. E afastou-se, deixando o meco atordoado passejando e farrando o seu rachambo. e sem poder comprehender o sentido emg-os consegentación intos grimas molhavam-lhe, as údipobras. Men aqu matico do singular discurso que acabava four nos tras canada harrar, disse chi Dus !... nota tenho a desciar nem a inve-

-Com sanatos o enos finos, observou a

boa com _typos; uma carbic

Alfandega

LEILÁO

publico que do d

-Eis ahi um personagem exquisito. le a este tempo murmurou elle. O que significa à sua ad- t do a né. vertencia e por que motivo m'a fez Ah I elle advinhou perfeitamente o que se vieste mois passa em mim... Sinto no coração o qu não me tinha vindo ainda em pensamento dura na con-... Sim, amo-a, amo-a! ... E her de af star-me para longe d'aqui, justamente quivi do, afinal, o raio de luz que eu senerara ao betmak a rizer em Frémicaba de iliuminar-me?... Não, não, é im- i con possivel I.. Alguma cousa mais forte, mais - Figures - Gutto die. Nida impede a que muito tempo!

vás amanba a aldeia.

-Sim e outra cousa ainda,

--- Acho-to mudada depois da feira

noca com affectuosa ironia. -Parece que estaes preoccupado, EM QUE SE VÊ ROUVENAT DESCONTENTE padrinho; não te vejo alegre com nos Quando o carro, que fora buscar Branca, tros dias; andas contrariado? entrou no pateo da herdade, Francisco Parisel, que espreitava a volta da moça, -Porque? approximou-se rapidamente para offerecer--São idéas exquisitas que me passam lhe a mão e auxilia-a a descer; mas Branca, | pela cabeça. -São as tuas recordações que te entris-

prevenindo o movimento, apesu-se lesta--Ficara para outra vez, meu primo, dis-O bello Francisco mordeu os labios com despeito. Mas havia no seu lhar uma ex- Gray, Branca; vejo-te pensaliva, agitada e elles nos serão funestos e serão a causa de tamento, pressão ironica e um ar de satisfação, que inquieta

poderosa do que a minha vontade impelle-

me pura deante e eu caminho!... irei até

A moca: stremecan. -Procure a razão por que estás assim e que és sempre tão hom? mas isto não justrificava o qualificativo abel- minha filha, quando ce t ata de ti, tudo me de um bom cão de guarda e de longe pro a mente e sem pensar proferia uma serie - Agora, si quizer, wen caro primo, disnão a encontro, continuou Rouvenat. Otha, neme; elle deviaisso à sua fatuidade, às suas -- Mas asseguro-te que nunca me consi- cautelesos, e seu sorriso false e o seujolhar não alegrava a Branca, que não a compre-

ou qué vertale que ljur, como acabas de dizer. fico po filmos ter vol- Branca podia ter dito o contrario; ma regrin 'o; assim fizers Rouvenat a confidencia dos sens finita ternura. -Olha, continuoù ella com voz commoida, tenho a affejeão de meu pace a tua to a um como a outro l -Querida menina ! pensou Rouvens

> sei o que se passa em min sempre que vejo excepção, somente, quando o pao vinha ao ultimos dias que mudinça se tinha operado men esse homem; o sangue ferve-me nas veias Senillon elle era admittido na mesa dos a- n'ella !... Perdera subitamente a sua ingae a colera sobe-me à dabeça. Eis ahi, minha mos querida, eis ahi-principalmento porque-me achas contrariado e de máo humor.

th! Deus queira que continúe assim' po

isco, disse Branca; é o prazer de ver -Odeio tanto o pae como o filho, res nungou Rouvenat. -- Entretanto elles nada te fizeram, mèt -Sim; mas tenho o presentimento de que la afim de dissimular o seu vivo desconten-

alguma desgraça aqui 32-Como nodes ter semelhante idea, ti

-Assim o creio; decrais nada tens a de Idadeiro traianto. -E a que to digo L... mais tarde as he le ver si tadi os não razão. Ningarm nie -Juro-te que isso não se dá, respondea dir, da idéa que esse primo de Jacques Molella vivamente, emquanto que algunas la lier tem usas intenções. Felizmente estou Decididamente, meu padrinho, hoje es

tas vendo tudo negro. -Excepto quando olho para ti, respon entie que não era chegado o momento de deu elle envolvendo-a em um othar de a N'este momento a criada veiu annuncia Thes que o jantar estava na mesa. Entraram em casa e foram para a sala d

eston certa da ternura de ambos e amo tan- jantar, onde já se achavam Mellier o os do Habitualmente o bello Francisco tomava as suas refeições no salão terreo com os outros criados; Rouvenat assim o determinara para não despertar ciumes. Não ad--Não é tudo ainda. O senhor José Pa- mittia que Francisco pudesse ser na casa quarto. Sentia necessidade de achar-se so mais do que um moço de herdade. Por com os seus pensarientos. Durante os tres

-Ah t ahi está finalmente a minha po minha, disse o nao Parisel com a sua vo de troutbone. Cada vez acho-a mais bella Agora comprehendo o ar alegre de Fran-E beliou-a na face som cerimonia. Francisco olhava de esquelha e sorria Sem duvida pensava que o pae gozava d um agradavel previt-gio e que elle seri feliz si pudesse fazer ontro tanto. Rouvenat voltou-se para o lado da janel

Foram todos para a mesa. O jantar não alimentando o seu bom humor com um l -Isto não se explica; mas tenho o faro excellente vinho, dizia tudo quanto lhe vinha lier no seu quarto. sinto o lobo. Parisel, com os seus modos do asneiras; mas essa loquacidade rustica se elle, conversemos.

XVI

Rouvenat, na sur inquieta solicitude, percorreu silencioso graças ao pae Parisel que, cebera tu lo isso sem nada advinhar ainda. O pie Pirisel acompanhou Jacques Mid-

OBRIGIGORS DA PROMOTORA

EMPRENTIMO BAITPINO PELA COMPANHIA promotora de industrias e melhoramentos

Essas a creditadas obrigações vencem es juros de 4% ao anno, pagave, is de cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com pre0 mos, seuloo menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obr, gaçõe), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$00i

1.000:000 2.000:000:000 **ALEM DOS PREMIOS MAIORES**

25:000.000

50:000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestro.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que pos, sue importantes proprieda les, como a Ilha do Mara nhaia, as Usmas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuy ambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Ma seió, outras muitas propriedades e mais con essões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vae ser empregado o resultado do empres,

O'i sorteio teve logar no di 31 de Março proximo passado, tendo tocado premios das obrigções vendidas n'essa cidade, os quaes esto. sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escrip, torio da Companhia

PRECO DE CADA OBRIGAÇÃO

2: SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892.

Maior premio de resgate do 2. sorteio

IOO.0005000

Achao-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabeleciment tos em Pernanbuco -BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 cas. dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua-do Crespo h. 23 e no ESCRIPTO RIO DA COMPANHIA, à rua do Torres n. 421.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhauma.

F. C. A. Rosas



OVigor do Cabello

DO DR. AYER, Presidente, segundo principlos eches influor, e physiologicos, para uso de l'estendor. O vidor no Cabello no On Autrostarra, com a lustre da seda e resenua da inventada, o cabello fragil e descorado à sua con natural, custanho da preto lustroso, conforme se deseje. Com esta preparação pode-se dar so enballo charo ou extendo uma cor escura, tornar espesso o debi e curar, pa maloria dos casos, a cal-

na maloria des casos, a calvicie.
Impede o canir do cabello e castaura o viger ao que é dell' aquelradico. Impede e cara a castaura, Humorea, Caspa, e quasi todas as molestica do

vouro du cabeça. Como cos-metico para o cabello das Son-horas, o Vigor não tem egual. Kão contem oleo nom tinha, torna o cabello brando, brilhante, com um lustre de seda, dardo-lhe um periume duravel e delicado. PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A. vonda una principaes pharmacias, droga-rias e perfumarias.

N. 13, Rua Primeiro de Marça dio do Janeiro.

Sempre na Ponta a Padaria Vapor....

Agora é 5\$500 réisa arroba da bo lachas

Fonséca, Irmão & C. proprietarios da grande Fabrica de bolachas deste Estado, sita a Rua Maciel Pinheiro numero 33-35, intitulada «PADARIA A VAPOR» tendo recebido farinhas um pou. co mais baratas do que a remessa anterior? resolverso baixar mais 500 reis em cada arroba de suas bolaxas, até segunda deliberação de seus Proprietarios. Parahyba, 30 de Outubro 1802

Vende-se

Um excellente sobrado bem construido, com bastantes commo do para numereda famila, à ruado Visconde de Inhauma, n. 40.

Trata-se com o Dr. Pitombo. procurador da proprietaria á rna do Gaz n. 112, em Pernambuco.

VENDE-SE

Uma mobilia de Jurema, uma dita de faia, dois pares de consolos, um guarda louça, tres apara' dores, tres mezas de jantar, tres bilitados; acceitão sofas, uma cadeira de braço, dois lavatorios tampo de madeira duas commodas, tres candieiros de suspensão, um lustre de 8 bicos para appareção. vellas, uma cama de ferro para menino, diversos cabides, e mais diversos objectos que estarão presentes, à tratar :

RUA D'AREIA N. 72-1.º ANDAR

ATTENÇÃO

«Especia idade em Charutos A BÔA FUMAÇA ESTA' NA PONTA

Chegou para a Padaria a Vapor uma romessa de Charutos; entre elles há marcas especiaes, e vendem barato.

Paraliyba, 4 de Outubro de 92. Fonseca Irmão &C.º

Magoel José Alves Branco, professor jubilado, abrirá aula particular do ensino primario no dia 7 de Janeiro proximo, à rua General Osorio (antiga rua Nova) casa n. 8.

Recebe alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externos; aquelles por ajuste, e estes conforme o grau de adiantamento.

Parahyba, 1 de Dezembro do 1892.

É NA REFINARIA POPULAR Quem gosta do bom e barato é ir risitar a refinerio popular, ondo se encontra assurar de diversas qualida-

As vendas são em porção e a ventade do comprador.

Preços sem competencia, a dinheiro Em frente a estação Conde d'Eu.

GRANDE EVOLUÇÃO

NA PRACA!

Chegou....Chegou....Chegou.... Agora....Agora....Agora.... Chegou ha bocadinho Inda não ha meia hora.

Chegou para a loja de David Moreira de Barros, um completo e variado sortimento de fazendas, vindas ultimamente de Pernambuco. E' o que ha de mais chic e moderno, como sejão: - Voales de seda, CACHIMIRAS pretas e de cores; setinetas de seda; gorgorinas; ALÇACE; setins de cores; calçados; chapeos para senhoras homens e meninos ; atoalhados ; cortinados ; mirinos pretos e de cores; espartilhos; extractos finos; colarinhos, punhos e gravatas e uma infinidade de outros artigos que seria enfadonho aqui mencionar.

Chama-se a attenção dos numerosos freguezes e especialmente das Ex. mas Senhoras para o que fica exposto, convindo comparecerem ao referido estabelecimento afim de se certificarem da verdade.

NÃOSÉ POMADA

VENHAM PARA ADMIRAR! ... Rua Maciel Pinheiro n.º 24

> David Moreira de Barros (16)

Thomaz de Monte Silva artista ferreiro e funileiro, estabelecido á RuaMaciel Pinheiro n. 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.s de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de macia encontra-se o mais completo qualquer qualidade, assim como sortimento de medicamentos no encarrega-se de fazer qualquer o- vos, grande variedade de alcaloi bra de ferro, cobre ou fo lha, a des e de especialidades pharmaceu. preços paratissimos. Em seo es-j belecimento tem sempre um sorcimento de obras de folha, cobre e ferro que disem respeito aos misteres de sua profissão.

Cigarreiros Na FABRICA IN-DUSTRIAL precisase tantos quantos

HOTEL DO NORTE

Bom tratamento

PREÇOS MODICOS

Parahyba 🦏

RUA D'AREIA N.º 57 Leoncio Hortencio.

986 988 488 488 688 688 6

Não hà que duvidar Vende-se a caza nº. 15 à rua Viss conde de Inhauma, tendo boncommodos para qualquer familia a tratar na rua Marquez de Herval de nº. 47, (antiga rua Nova.)

COGNAC

Marcas: . Royal Fine Champagne: Caixa (uma duzia) 36\$000 Garrafa 3\$500

VIEUX COGNAC 30\$000 Caixa (uma duzia) Garrafa

Receberam e vendem Silva Ferreira & C.a. RUA MACIEL PINHEIRO, 50

3\$000

AZEITE, DE MAMONA Vende-se á rua da Gameleira n.º 3.

PHARMACIA CENTRAL

JOSE FRANCISCO DE MOURA PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada phar

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOU ad excellente correctivo para oso p cimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento da molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CAL MANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SA se de operarios ha- GRADA, optimo regulador das funcções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosote, para cura das affecções do pulmãos

CAPSULAS DE OLEO DE RICI NO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Tevenot.

Variedado de preparações ferru ginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURA: DOS de Ivon e de Baudy, para as. affecções nervosas.

Todas as especialidade de Ayer do que a casa é agencia n'este Es' tado.

OLEO DE S. JACOB, excellente linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, pare cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses prepa-REEDIOS THO ŒOPATHICOS

da grande e acrèditadissima casa

CATELLAN FRENES & C. DE ARIS. ASSIM COMO

ESPECIFICOS HOŒOPAtuHI. COS do Dr. Humphreys, on bosoltos e carteiras completas. GRANDE VARIEDADE

TINTAS, OLEOS, VERNISES, PINCEIS E PREPAR-COES C HICAS

para o uso das artes e de varia industrias.

Despacha-se quaesquer prescriptões medicas com prestesa e exacçeção, e satisfaz-se qualquer requiiaro de drogas para boticas do inoidir do Estado.

PREÇOS OS MVIS REDUSIDOS

PEITORAL DE CAMBARA

« ...empreguei-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado, e continúo a empregal-o com o mesmo resultado na minha clinica

Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho. (orto-Alegre.)

Em casa do Sr. Americo Solvatori, socio da, firma Manuel Joaquim Moreira e O... do Rio de Janeiro, foram curadas facilmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, diversas crianças atacadas de coqueluche.

PEITORAL DE CAMBARÁ a ...ienhoo empregado com bri ihante resultados nas differentes foimas da bronchite e em alguns peros dos da tuberculose pulmonar... Dr. Lopes Pessoa.

(Recife.) «O Peitoral de Cambará vendesc nas principaes pharmacias de drogarias, preços: Frasco, 25500 1/2 duzia, 13\$000; duzia, 24\$000 São unicos agentes e depositarios neste Estado.

PEITORAL DE CAMBARA

«...tive occasião de o examinar e, com pleno conhecimente, aconselha o seu uso com a maior confiança.e Extrahido do «Formulario Internaci» nal, » do Dr. Pires de Almeida.)

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro, digno director do Collegio San-TA CRUZ, na Serra Negra (Minas Geraes), declarou que soffrendo, ha quatro annos, de uma grave tusse bronchial, f il curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soures.

A exm. sra. d. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, tinha uma sobrinha que soffrendo bastante de dores no peito e costas com to-se desesperado ra, acou curada pelo peitoral de cambará, de S. Soares.

Uma tilha do sr. Delfino José Rodrigues, fazendeiro em Santo Victoria, Rio Grande de Sul, soffrendo ha quatro annos horrivelmente de ashtma, foi perfeitamente curada pelo peitoral de cambará, de S. Soares. deo honrado estanciero Sr. Belisario

Athayde, de Itaquy, Rio Grando do Sul, coma unicon que sua esposo ue soffria de asthma havia muitosa unnos, fei curada pelo Pestoral de Cambará. de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARA'

O honrado vice-consul portugue. em Paranagua, estado do Parana, Srz Joaquim Soares Gomes, vio sua digna esposa curar-se pelo Peitoral de Cam,-Jara, de S. Soares, de uma grave tosse bronchial, que havia resistido a innumeros medicamentos receitados.

Dois netinhos da respeitavelS. Aatrona Exma. Sra. D. Maria: José R. Barcellos, residente em Pelotas-Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melho. ras com o tratamento de seu illustr medico, curaram-se perfeitamente com o Peicoral de Cambara, de e

PEITORAL DE CAMBARA'

A Exma. Sra. D. Leonidia Vellar cunhada do Sr. Fileno Gonçalves do Medeiros, da Canhada de Santos (Republica Oriental,) já muito aborrecida de tomar durante dois annos diversos remedios sem proveito para combater uma tosse com escarros de sangue forafinal curada pelo Peitoral de Cambara, de S. Soares.

O PEITORAL DE CAMBARA a ... è um excellente balsamico e

como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções, pulmonares, com grande proveito. Dr. Antonio da Cruz Cordeiro. a

(Parahyba do Norte) O coronel Sr. Arthur Oscar, commandante do 30º batalhão de infanteria, curou-se rapidamente pelo Peito-

ral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora. sem ter antes colhido melhoras com outros medicamentos receitados. PEITORAL DE CAMBARA

« ..tenho-o empregado, com optimos resultados, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar. .. - Barão da Matta Bacellar, v (Pará.)

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HER HIROS DE J. R. DA COSTA.